

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

OUTRAS POSSIBILIDADES PARA PENSAR O ENSINO DOS CORPOS.

CHIMIESKI, Taina Guerra
QUADRADO, Raquel Pereira
taina.bio@hotmail.com
Evento: Encontro de Pós-Graduação
Área do conhecimento: Educação

Palavras-chave: Corpos; ensino; escola.

INTRODUÇÃO

O corpo é abordado no currículo escolar, de modo geral, na disciplina de ciências e nesta encontra amparo no discurso biológico. Este corpo apresentado pela escola é universal, atemporal, que não possui sexo, é fragmentado, não tem história e encontra-se deslocado do ambiente. Os corpos são construídos diariamente através das interlocuções com os mais diversos discursos que nos interpelam, como nos aponta Silvana Goellner (2007,p.31): “[...] um corpo não é apenas um corpo. É também o seu entorno.” . Ou seja, os corpos são híbridos, produzidos através da interação da materialidade biológica com a cultura e a sociedade.

Desta forma, faz-se necessário que a escola ao abordar a construção dos corpos, considere seus aspectos culturais, sociais e históricos, ampliando assim o campo de problematização do tema. Visando possibilitar outras abordagens para o ensino dos corpos, o livro “Os 15 anos de Mariana: Um convite a outras aprendizagens sobre corpos” foi distribuído a todas as escolas de Ensino Fundamental pertencentes a rede Municipal de Ensino do município de Rio Grande-RS. Esta obra propõe possibilidades para pensar o ensino dos corpos orientado por uma perspectiva, que os reconhece como construções híbridas (biológicas e culturais). Assim, o objetivo desta pesquisa é analisar como este material está sendo utilizado pel@s docentes.

REFERENCIAL TEÓRICO

As instituições escolares atuam na construção dos sujeitos. A escola, o currículo e o livro didático apresentam uma universalização e acabam por não representar as diferenças presentes no ambiente escolar, fazendo com que este torne-se desinteressante para os estudantes.

A escola, de um modo geral, valida apenas um espaço e um profissional capaz de discutir questões relacionadas aos corpos, sendo este as aulas de ciências e @ profess@r. Reforça-se, assim, a concepção de que tal assunto deve ser abordado, apenas quando encontra-se focado e amparado pelo discurso científico biologicista. Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais - PCN (BRASIL,1998), temáticas relativas a corpo, não devem estar restritas aos professores de ciências, mas devem ser abordadas nas escolas de forma transversal, visto que contam com contribuições de diversas áreas, como biologia, educação, história, psicologia, religião, entre outras. Desta forma ao abordarmos tais temas de maneira interdisciplinar, passamos a pensar neles

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

como frutos de uma construção social, constituído por fatores históricos, culturais, sociais e biológicos.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa apresentada foi organizada em quatro etapas. No primeiro momento realizamos um levantamento bibliográfico, para compreender como o ensino do corpo vem sendo construído ao longo dos tempos. Em seguida, entramos em contato com a Secretaria de Educação do Município (SMED), a fim de descobrir se o livro “Os 15 anos de Mariana: um convite para outras aprendizagens sobre os corpos”, já havia sido encaminhado para as escolas pertencentes a rede escolar municipal.

O passo seguinte consistiu em contatar as escolas para descobrir se a obra já tinha chegado e quem estava utilizando-a. A partir destes dados convidamos @s professor@s de ciências, para responder um questionário com questões dissertativas, que objetivam conhecer as concepções d@s docentes acerca do livro e da metodologia utilizada por eles no ensino de questões relativas aos corpos.

RESULTADOS e DISCUSSÃO

Ao entrarmos em contato com a Secretaria Municipal de Educação, fomos informadas que os livros haviam sido distribuídos para todas as escolas, entretanto essa informação não foi confirmada por algumas instituições contatadas. Dentre as 54 escolas municipais de Ensino Fundamental conseguimos entrar em contato com 40, sendo que quatro destas não puderam nos oferecer informações sobre o recebimento ou não do livro.

Dentre estas 36 escolas, 17 afirmaram que o material chegou, sendo que 13 estão utilizando o livro. Fomos informadas ainda que não é apenas @ professor@ de ciências que está trabalhando com o livro, professor@s de todas as disciplinas estão fazendo uso da obra em suas práticas pedagógicas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Mudanças no currículo escolar se fazem necessárias, especialmente ao ensino dos corpos, visto que tal temática necessita ser abordada de maneira contextualizada e que propicie a problematização dos diversos discursos que atuam na construção dos corpos, além do biológico. Para tal, apontamos que o livro “Os 15 anos de Mariana: um convite para outras aprendizagens sobre os corpos”, apresenta-se como uma possibilidade de ruptura nessa maneira tradicional de pensar o ensino dos corpos. As análises preliminares apontam que o livro tem sido bem acolhido pel@s profesor@s nas escolas, que veem neste material uma outra possibilidade de ensinar e aprender sobre os corpos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais: Temas Transversais- Terceiro e Quarto ciclo do ensino fundamental. Brasília:MEC/SEF, 1998. p. 287.
GOELLNER, V.S; LOURO, G.L; FELIPE J;. (Org.). Corpo, gênero e sexualidade: um debate contemporâneo na educação. Petrópolis: Vozes, 2007.